

430

EXPRESSÕES DAS DESIGUALDADES SOCIAIS ENTRE MORADORES DE RUA: A RELAÇÃO SAÚDE E TRABALHO COMO DETERMINANTES.*Maria de Lurdes Lodi Rissini,**Sandra Silveira, Fabiane Santos, Elaine Nunes, Vanderleia Dal Castel, Jussara Maria Rosa Mendes**(orient.)* (Programa Pós Graduação em Serviço Social, Serviço Social, PUCRS).

O processo de rualização é um fenômeno social, político e econômico que repercute em diferentes questões de ordem objetiva e aspectos subjetivos. Nessa perspectiva, toma-se como recorte o estudo da relação saúde/adoecimento, trabalho e usos dos espaços da cidade. A investigação teve como objetivo geral estudar a relação que se estabelece entre Trabalho e Saúde no processo de rualização vivenciados pelos moradores de rua de Porto Alegre; e como objetivos específicos contribuir com o processo de mediação e interlocução entre pesquisadores, população de rua, trabalhadores sociais, universidade e órgãos de atenção e formulação das Políticas com conhecimento sobre as temáticas saúde, trabalho e usos da cidade, bem como propor métodos e instrumentos de intervenção condizentes com a realidade contemporânea. Utilizou-se uma abordagem quantitativa, através da sistematização das informações de 555 sujeitos cadastrados no banco de dados dos moradores de rua, sobre as temáticas citadas acima. Os dados foram obtidos a partir de um cadastramento realizado pelo Movimento dos Direitos dos Moradores de Rua de Porto Alegre, sob assessoria e apoio técnico do NEST. Em entrevistas realizadas houve que após a situação de rua foram adquiridas doenças como: alcoolismo, drogadição, HIV e tuberculose, e poucos realizam tratamento. Dessa forma, ao dar visibilidade às condições de vida, saúde e trabalho pretende-se problematizar sobre a atual estrutura social, política e econômica que expõem essas pessoas a situações de exclusão social, bem como potencializar novas políticas que ofereçam possibilidades de reinserção social a essa população.